

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

3



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

3



Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: elevados padrões de desempenho técnico e ético
3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-572-3

DOI 10.22533/at.ed.723201211

1. Medicina. 2. Saúde. 3. Pesquisa. I. Silva Neto,
Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Nossa intenção com os seis volumes iniciais desta obra é oferecer ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada na premissa que compõe o título da obra, ou seja, qualidade e clareza nas metodologias aplicadas ao campo médico e valores éticos direcionando cada estudo. Portanto a obra se baseia na importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico, mas ao mesmo tempo destacando os valores bioéticos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, certificada e muito bem produzida pela Atena Editora, trás ao leitor a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético” contendo trabalhos e pesquisas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com um direcionamento sugestivo para a importância do alto padrão de análises do campo da saúde, assim como para a valorização da ética médica profissional.

Novos valores têm sido a cada dia agregados na formação do profissional da saúde, todos eles fundamentais para a pesquisa, investigação e desenvolvimento. Portanto, é relevante que acadêmicos e profissionais da saúde atualizem seus conhecimentos sobre técnicas e estratégias metodológicas.

A importância de padrões elevados no conceito técnico de produção de conhecimento e de investigação no campo médico, serviu de fio condutor para a seleção e categorização dos trabalhos aqui apresentados. Esta obra, de forma específica, compreende a apresentação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como mortalidade infantil, violência sexual, ansiedade, depressão, doenças transmissíveis emergentes; Doenças reemergentes; Epidemiologia, serviço de verificação de óbito, Doença de Crohn; Epidemiologia, Psicofármacos, hemorragia digestiva alta, Sistema de Saúde, Hipertensão arterial sistêmica, População adscrita, Saúde do adulto, Tremor Essencial, qualidade de vida, diagnóstico, tratamento, dentre outros diversos temas relevantes.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica, deste modo a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético - volume 3” propiciará ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES EM UTI NEONATAL

Pablo Anselmo Suisso Chagas
Ariana Alencar Gonçalves Ferreira do Amaral
Carolina Záu Serpa de Araújo
Daniela de Souza Carvalho
Kerolayne Tavares Bezerra Mota
Nacélia Santos de Andrade
Wanêssa Silva Pereira Thomaz de Godoy
Yago Marinsch Luna Cavalcante de Lima
João Lourival de Souza Júnior
Cesário da Silva Souza

DOI 10.22533/at.ed.7232012111

CAPÍTULO 2..... 4

A PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR ÚLCERAS GÁSTRICA E DUODENAL EM SALVADOR - BAHIA NO ANO DE 2018

Catarina Ester Gomes Menezes
Denise Gomes Vieira
Luiz Ricardo Cerqueira Freitas Júnior
Maria Gabriela Freitas Viana
Monalliza Carneiro Freire
Vitor Almeida Santos
Erick Santos Nery
Pedro Ricardo Barbosa de Sá
Alberto Castro Adorno
Carlos Henrique Santana Junior
Andrêi da Silva e Gomes

DOI 10.22533/at.ed.7232012112

CAPÍTULO 3..... 12

ACOLHIMENTO À CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Júlia Wanderley Drumond
Alan Rodrigues de Almeida Paiva
Ana Laura Franco Santos
Ana Livia Coelho Vieira
Ana Luiza Silva Pimenta Macedo
Camila Cogo Resende
Henrique Cruz Baldanza
Priscila Cypreste
Rafael Henrique Gatasse Kalume
Renata Barreto Francisco
Renata Mendonça Lemos

Victor Campos Boson

DOI 10.22533/at.ed.7232012113

CAPÍTULO 4..... 20

ALTERAÇÕES PSICOLÓGICAS E FÍSICAS QUE OCORREM COM O JOVEM PRÉ-VESTIBULANDO

Milena Bustamante Gasperazzo

Natália Ronconi Gasparini

Mateus Pittol Rigo

Kelly Cristina Mota Braga Chiepe

DOI 10.22533/at.ed.7232012114

CAPÍTULO 5..... 29

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS SOBRE DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES

Rafael Guimarães Costa de Oliveira

Pedro Henrique Silva Costa

Guilherme Augusto Alves Pizani

João Paulo Quintão de Sá Marinho

DOI 10.22533/at.ed.7232012115

CAPÍTULO 6..... 43

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS RELACIONADOS AS ENTEROPARASIToses INTESINAIS EM CRIANÇAS DE UMA CRECHE MUNICIPAL DE ALFENAS-MG

Renata Paschoal Silva

Nathalia Rosa Silva

Alessandra dos Santos Danziger Silvério

Ivana Araujo

Angelita Alves de Lima

Carolina Almeida

Dayara Iasmin Reis Lima

Dyhonata Henrique Negrisoli

Gustavo Fonseca Lemos Calixto

Rafael Del Valle da Silva

DOI 10.22533/at.ed.7232012116

CAPÍTULO 7..... 57

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS TAXAS DE MORTALIDADE INFANTIL NO BRASIL

Lais Maria Pinto Almeida

Pablo Anselmo Suisso Chagas

Lamark Melo Silva Moreira

Laura Santana Alencar

Daniela de Souza Carvalho

Ana Paula de Souza Pinto

Sabrina Gomes de Oliveira

Anacassia Fonseca de Lima

DOI 10.22533/at.ed.7232012117

CAPÍTULO 8..... 61

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE VASCULOPATIAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN) NA CIDADE DE MACEIÓ-AL

João Paulo dos Santos Correia

João Vitor de Omena Jucá

Ernann Tenório de Albuquerque Filho

DOI 10.22533/at.ed.7232012118

CAPÍTULO 9..... 69

HÁBITOS DE HIGIENE NA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA COMUNIDADE SÃO RAFAEL

José Carlos de Souza Neto

Daniel Monteiro de Carvalho Filho

Ádila Cristie Matos Martins

Bianca Sampaio Tavares

Matheus Tavares Barboza

DOI 10.22533/at.ed.7232012119

CAPÍTULO 10..... 73

IMPACTO DO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO NA DESCRIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE ALAGOAS NO ANO DE 2018

Laura Santana de Alencar

Anacassia Fonseca de Lima

Ana Paula de Souza Pinto

Daniela de Souza Carvalho

Laís Maria Pinto Almeida

Lamark Melo Silva Moreira

Pablo Anselmo Suisso Chagas

Sabrina Gomes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.72320121110

CAPÍTULO 11..... 76

INCIDÊNCIA BRASILEIRA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR NEFROLITÍASE NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Dária Veiga de Menezes Neta

Júlia Guimarães Lima

Layane Xavier Sales

Carla Santos Lima

DOI 10.22533/at.ed.72320121111

CAPÍTULO 12..... 85

INTERNAÇÕES POR DOENÇA DIVERTICULAR DO CÓLON ENTRE 2013 E 2018 NO ESTADO DA BAHIA - BRASIL

Vitor Almeida Santos

Maria Gabriela Freitas Viana

Alberto Castro Adorno

Monalliza Carneiro Freire

Catarina Ester Gomes Menezes

Luiz Ricardo Cerqueira Freitas Junior
Erick Santos Nery
Pedro Ricardo Barbosa de Sá
Daniel da Silva Santana
Denise Gomes Vieira
Carlos Henrique Santana Junior

DOI 10.22533/at.ed.72320121112

CAPÍTULO 13..... 93

MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR POR DOENÇA DE CROHN E RETECOLITE ULCERATIVA NO BRASIL ENTRE 2009 E 2018

José Willyan Firmino Nunes
Agatha Prado de Lima
João Pedro Matos de Santana
Jussara Cirilo Leite Torres
Matheus Gomes Lima Verde
Michelle Vanessa da Silva Lima
Thaís de Oliveira Nascimento
José Nobre Pires

DOI 10.22533/at.ed.72320121113

CAPÍTULO 14..... 99

OCORRÊNCIA DE DIABETES MELLITUS NA ESF INCONFIDÊNCIA, MURIAÉ, MINAS GERAIS: O COMPONENTE EMOCIONAL DAS DOENÇAS CRÔNICAS E ESTRATÉGIAS ADOTADAS

Ângela Cristina Tureta Felisberto
Grazielle Ferreira de Mello Ali Mere
Carla Tavares Jordão
Luívia Oliveira da Silva
Flávia Luciana Costa
Paulo Roberto Novaes de Castro

DOI 10.22533/at.ed.72320121114

CAPÍTULO 15..... 102

PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM SAÚDE MENTAL NA AMAZÔNIA LEGAL

Daniela Zago
Carolina Carvalho Kurtz
Carolline Araujo Bertan
Joridalma Graziela Rossi Rocha e Silva
Gabriela Moreira Ferle
Vanessa Almeida Santos
Ivanir Karina Noia
Humberto Müller Martins dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.72320121115

CAPÍTULO 16.....112

PERFIL DOS ÓBITOS POR PANCREATITE AGUDA NA BAHIA

Pedro Ricardo Barbosa de Sá
Luiz Ricardo Cerqueira Freitas Junior
Erick Santos Nery
Leonardo da Silva Souza
Catarina Ester Gomes Menezes
Alberto Castro Adorno
Vitor Almeida Santos
Maria Gabriela Freitas Viana
Monalliza Carneiro Freire
Andressa Tailanna de Sá Sobreira
Denise Gomes Vieira

DOI 10.22533/at.ed.72320121116

CAPÍTULO 17..... 120

PERFIL DOS PACIENTES COM HEMORRAGIA DIGESTIVA EM ENFERMARIA DE GASTROENTEROLOGIA

Júlio César Arnoni Júnior
Lander Roberto Borges
Leonardo José de Castro
Letícia Duque Sousa Drumond
Marisa Fonseca Magalhães
Monique Sperandio Lambert

DOI 10.22533/at.ed.72320121117

CAPÍTULO 18..... 128

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CUSTOS DE INTERNAÇÕES POR ÍLEO PARALÍTICO E OBSTRUÇÃO INTESTINAL SEM HÉRNIAS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2014 A 2018

Maria Clara Sales do Nascimento
Luiz Ricardo Cerqueira Freitas Junior
Monalliza Carneiro Freire
Maurício Campos e Silva Dias
Catarina Ester Gomes Menezes
Miguel André Almeida Alabi
Vétio dos Santos Júnior
Leonardo Santana Ramos Oliveira
Wlamir Batista Ribeiro
Gustavo Bomfim Barreto
Matheus Santos Sampaio
Sarah Fernandez Coutinho de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.72320121118

CAPÍTULO 19..... 136

PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS NA POPULAÇÃO ADSCRITA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PRIMAVERA, MURIAÉ, MINAS GERAIS,

BRASIL

Luívia Oliveira da Silva
Flávia Luciana Costa
Carla Tavares Jordão
Ângela Cristina Tureta Felisberto
João Romário Gomes da Silva
Richard Duvanel Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.72320121119

CAPÍTULO 20..... 139

**PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA POPULAÇÃO
ADSCRITA PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA INCONFIDÊNCIA,
MURIAÉ, MINAS GERAIS, BRASIL**

Flávia Luciana Costa
Luívia Oliveira da Silva
Ângela Cristina Tureta Felisberto
Grazielle Ferreira de Mello Ali Mere
João Romário Gomes da Silva
Richard Duvanel Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.72320121120

CAPÍTULO 21..... 142

**TREMOR ESSENCIAL: UMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO
INDIVÍDUO PORTADOR**

Breno Magalhães Torezani
Heitor Pesca Barbieri
Lara Altoé Bizzi
Thayná Pella Sant'Ana
Kelly Cristina Mota Braga

DOI 10.22533/at.ed.72320121121

SOBRE O ORGANIZADOR..... 155

ÍNDICE REMISSIVO..... 156

CAPÍTULO 4

ALTERAÇÕES PSICOLÓGICAS E FÍSICAS QUE OCORREM COM O JOVEM PRÉ-VESTIBULANDO

Data de aceite: 03/11/2020

Data de submissão: 03/09/2020

Milena Bustamante Gasperazzo

Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC
Colatina – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/6928071633491014>

Natália Ronconi Gasparini

Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC
Colatina – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/7788618503862409>

Mateus Pittol Rigo

Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC
Colatina – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/5026091871286450>

Kelly Cristina Mota Braga Chiepe

Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC
Colatina – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/2685980356645065>

RESUMO: O presente estudo esclarece as modificações que ocorrem com estudantes no período de intensa cobrança para se inserirem no tão almejado curso superior. Foi realizada pesquisa exploratória por meio de levantamento bibliográfico, buscando informações disponibilizadas em artigos que tratam sobre problemas que pré-vestibulandos sofrem. Nesse âmbito, o estudo auxilia os profissionais da saúde que atuam com saúde mental a realizarem diagnóstico correto, para que não ocorram associações indevidas entre sintomas patológicos

e o que o jovem está sentindo. Além disso, é importante para que os estudantes tenham conhecimento sobre as possíveis mudanças que irão ocorrer e, de tal modo, buscarem ajuda de profissionais especializados em tal área. Conclui-se então que a intervenção junto a estes jovens deve começar antecipadamente, com o intuito de desenvolver novas estratégias que também possam trazer benefícios no que se refere ao enfrentamento do estresse em situação pré-vestibular e/ou escolha profissional e também resguardar o acontecimento de patologias, bem como, suas prováveis implicações em idades adiante.

PALAVRAS-CHAVE: Vestibular, ansiedade, depressão, estresse, estudantes.

PSYCHOLOGICAL AND PHYSICAL CHANGES THAT OCCUR WITH THE PRE-VESTIBULATING YOUTH

ABSTRACT: The present study clarifies the changes that occur with students in the period of intense demand to insert themselves in the longed for higher education course. Exploratory research will be carried out through a bibliographic survey, looking for information available in articles that address problems that pre-university students suffer. In this context, the study helps health professionals who work with mental health to make a correct diagnosis, so that there are no undue associations between pathological symptoms and what the young individual is feeling. In addition, it is important for students to be aware of the possible changes that will occur and, in such a way, seek help from professionals

specialized in this area. It is concluded that the intervention with these young people should start in advance, in order to develop new strategies that can also bring benefits with regard to coping with stress in pre-university and / or professional choice and also to safeguard the event of pathologies, as well as their probable implications at ages ahead.

KEYWORDS: Exam, anxiety, depression, stress, students.

1 | INTRODUÇÃO

Em 1911, por meio do Decreto Federal nº 8.659, conhecido como Lei Orgânica do Ensino Superior e Fundamental da República, foi criada uma prova necessária para a conquista de uma vaga em uma universidade brasileira. Esse teste anteriormente era chamado de exame de seleção para o ingresso em curso superior e foi referido como vestibular somente após quatro anos. Com o tempo, esse processo foi se tornando muito valorizado e, conseqüentemente, houve aumento da concorrência.

Desde então, estudar para o vestibular pode se tornar uma neurose, pois muitos jovens deixam de se divertir, passear e praticar coisas que gostam para, exclusivamente, estudar. Em consequência disso, verificam-se aumento de ansiedade e sentimento de culpa, quando querem desfrutar de momentos prazerosos ao invés de se dedicarem aos estudos.

Nessa perspectiva, o artigo visa esclarecer modificações que ocorrem com estudantes no período de intensa cobrança. Tais mudanças podem interferir no bem-estar do indivíduo, levando esse a desenvolver sintomas semelhantes a patologias. Nesse âmbito, o estudo auxilia os profissionais da saúde a realizarem diagnóstico correto, para que não ocorram associações indevidas entre sintomas patológicos e o sentimento do jovem. Além disso, é importante para que os estudantes tenham conhecimento sobre as possíveis mudanças que irão ocorrer e, de tal modo, buscarem ajuda de profissionais especializados em tal área.

A escolha profissional pode ter o papel de estimular o adolescente a estudar e definir um planejamento que o leve ao sucesso no vestibular. Por outro lado, pode ser também um notável fator ansiogênico, pois escolher a profissão exige amplo conhecimento sobre tal área de atuação, abrangendo desde o mercado de trabalho até a rotina da vida profissional. Nesse ponto, ressalta que essa difícil escolha também está associada com as crises e os conflitos típicos dessa idade, visto que ela é feita justamente aos 17 anos, período anterior a fase adulta. Além disso, a família é muito determinante nessa escolha, podendo ou não estar de acordo com as reais vontades e a vocação do adolescente (SOARES e MARTINS, 2010; RODRIGUES e PELISOLI, 2008).

O ingresso na faculdade é prioridade para muitos jovens. Last e Beidel (1995,

p. 290) ressaltam que esse período é permeado por ansiedades, pela construção do “eu” e por perdas de atividades infantis devido ao ingresso no mundo adulto. As expectativas referentes ao amadurecimento, independência e autossuficiência do indivíduo em transição são exigidas pela sociedade.

Toda a responsabilidade de fazer a escolha certa e atingir o resultado tão almejado, juntamente com todos transtornos do período da adolescência, geram alterações em seus relacionamentos interpessoais (GUHUR, ALBERTO e CARNIATTO, 2010). Em relação às consequências do estresse, de acordo com Santos e Rocha (2003) *apud* Malagris e Fiorito (2006), observa-se que há uma tendência ao isolamento do indivíduo, privando-se do contato humano.

Além disso, o excesso de atividades escolares, a cobrança por um bom desempenho acadêmico e a necessidade de realizar uma boa prova, foram vistos que eram importantes fatores fontes de estresse para os alunos (LOWE *et al.*, 2008; METHIA, 2004). Corroborando assim, Gonzaga, Silva e Enumo (2016) realizaram uma pesquisa com estudantes do 1º ao 3º ano de uma escola do Ensino Médio da capital do Estado de São Paulo, na qual demonstrava que os estressores acadêmicos apontados com maior frequência eram a autocobrança e sentimento de incapacidade, bem como, reações psicofisiológicas como a tensão diante de uma prova.

O comprometimento em atividades intelectuais como leitura, cursos, tarefas escolares e trabalhos, somado a pouca frequência na realização de exercícios físicos vem contribuindo para o aumento do índice de sedentarismo (SILVA, GIOGERTTI e COLOSIO, 2009). Essas tarefas, na maioria das vezes, têm uma demanda energética baixa, tornando bastante propensa ao aumento do percentual de gordura (SANTOS, 2011). Além disso, Cidrão *et al.* (2019) afirma que a falta de tempo para o preparo das refeições e o uso do forno micro-ondas para refeições rápidas e industrializadas também está associado à obesidade.

Desse modo, a realização de exercícios físicos é uma maneira de amenizar os problemas emocionais. Estudos apontam que vestibulandos que praticam atividades físicas concomitantemente aos seus estudos apresentam diminuição significativa nos níveis de estresse (BOAS, 2003; PIRES *et al.*, 2004).

Segundo Halpern (2011) o estresse gera ansiedade, que por sua vez, leva as pessoas excederem na alimentação, associando a casos de compulsão alimentar. Esse efeito é caracterizado pela liberação de substâncias, como o citosol, levando a um aumento do apetite.

A literatura destaca que a prática regular de exercício físico traz resultados positivos não somente ao sono e aos seus possíveis distúrbios, mas também aos aspectos psicológicos e aos transtornos de humor, como a ansiedade e a depressão, a aos aspectos

cognitivos, como a memória e a aprendizagem (MELLO *et al.*, 2005).

Em concordância com Barroso *et al.* (2017), o excesso de responsabilidade gerada por tal processo como o vestibular e essa transição ao ensino superior pode ocasionar ansiedade.

Alves (1995) denomina de “efeito guilhotina” o pavor psicológico que aflige e aumenta ao passo que a data do exame se abeira. Nesse contexto, é nítida a correspondência positiva entre a piora dos sintomas de ansia e depressão com a iminência do vestibular. Na pesquisa decorrente do artigo *Ansiedade e Depressão em Vestibulandos* foram entregues questionários a alunos de segundo e terceiro anos do ensino médio e também de cursinhos pré-vestibulares que já tinham finalizado o terceiro ano e fez-se o rastreamento dos transtornos de humor, constatando cerca de 45,7% dos discentes com sinalizadores de transtornos depressivos. Nesse sentido, são mais presentes em meninas (59,3%) do que em meninos (28,4%). Nos três grupos pesquisados, foram constatados indicadores de depressão em graus distintos: lecionandos de cursinhos pré-vestibulares apresentaram em 59,4% dos casos, seguidos de 51,4% para colegiais de terceiro ano e 35,8% para o segundo ano do ensino médio (TERRA *et al.*, 2013).

Aliado a isso, conforme Soares e Martins (2010), a solidão, a insegurança de uma possível não aprovação podem resultar em sentimentos de terror, de fracasso e de incapacidade. Com isso, o vestibulando pode vir a sofrer distúrbios psicofisiológicos, levando-o a apresentar, por exemplo, a síndrome do pânico em que há um medo intenso, sensação de morte aproximada e dependendo do nível pode ser até debilitante.

2 I MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de estudo de abordagem exploratória qualitativa em fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico, para a identificação de produções sobre o pré-vestibular e as possíveis alterações que esse período pode ocasionar na vida do estudante. A estratégia de identificação e seleção dos estudos foi a busca de publicações indexadas nas bases de dados de acesso livre Scielo e Google Acadêmico, no mês de agosto de 2020. Apenas o livro *Virtual bookworm Help your child overcome test anxiety and achieve higher test scores*, foi obtido por meio do periódico Gonzaga, Da Silva e Enumo (2016).

Foram adotados os seguintes critérios para seleção das publicações: artigos originais e secundários, com resumos e textos completos disponíveis para análise, publicados nos idiomas português e inglês, entre os anos 1995 e 2020, e que contivessem em seus títulos e/ou resumos os seguintes descritores: ‘vestibular’,

‘ansiedade’, ‘depressão’, ‘estresse’, ‘síndrome do pânico’ e ‘estudantes’. Além disso, foram encontradas pesquisas relacionadas com um possível ganho de peso devido à falta de tempo que impedia que o indivíduo fizesse atividade física. Foram excluídos os artigos que não atendiam aos critérios de inclusão mencionados.

Dentre todos os artigos obtidos no levantamento, 21 foram analisados mediante leitura minuciosa, destacando 05 que responderam ao objetivo proposto por este estudo, a fim de organizar e tabular os dados. Na tabulação foi elaborado um quadro com o nome dos autores, o título, resultados e conclusões dos artigos (Quadro 1).

3 I REVISÃO INTEGRATIVA E DISCUSSÃO

Dentre todos os artigos obtidos no levantamento, 21 foram analisados mediante leitura minuciosa, destacando 05 que responderam ao objetivo proposto por este estudo, a fim de organizar e tabular os dados. Na tabulação foi elaborado um quadro com o nome dos autores, o título, resultados e conclusões dos artigos (Quadro 1).

Autores	Título do Artigo	Resultados	Conclusões
Rodrigues e Pelisoli	Ansiedade em vestibulandos: um estudo exploratório	Parte dos vestibulandos apresentou ansiedade considerada moderada ou grave. A sensação de obrigação de prestar vestibular e o fato de considerá-lo como algo decisivo em sua vida fizeram que os adolescentes sentissem mais ansiedade.	Há necessidade de atenção psiquiátrica e psicológica aos candidatos. Outros estudos devem ser realizados, ampliando o conhecimento e baseando em evidências as futuras intervenções dirigidas a essa população.
Fagundes, Aquino e Paula	Pré-vestibulandos: percepção do estresse em jovens formandos do ensino	Os jovens relataram elementos que indicam a presença de estresse. Também foi possível identificar as estratégias que estes sujeitos mobilizam para enfrentá-lo.	Esses dados sugerem a elaboração de programas de tratamento do estresse que possam atender os jovens em fase pré-vestibular, bem como de escolha profissional.
Peruzzo <i>et al.</i>	Estresse e vestibular como desencadeadores de somatizações em adolescentes e adultos jovens	Verificou-se uma alta taxa de pré-vestibulandos estressados, comprovando que o vestibular tende a gerar casos de estresse. Entretanto, a prevalência de sintomas psicológicos aponta que nem sempre a manifestação do estresse é física, podendo ser psicológica.	Foi possível melhor compreender de que forma os estudantes de cursos pré-vestibulares reagem a situações estressoras que a preparação para o Concurso Vestibular tende a desencadear, como o excesso de estudo aliado à pressão pessoal e social.

Silva, Giogerti e Colosio	Obesidade e sedentarismo como fatores de risco para doenças cardiovasculares em crianças e adolescentes de escolas públicas de Maringá, PR	Aproximadamente metade dos alunos relatou praticar algum tipo de atividade física, sendo a maioria do sexo masculino. Parte dos alunos apresentou excesso de peso ou obesidade.	Embora em pequena escala, existem fatores predisponentes para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares entre as crianças e adolescentes estudados. Sendo assim, fica evidente a necessidade de programas que visem à prevenção destes fatores de risco desde a infância dos indivíduos para que as consequências futuras possam ser evitadas.
Soares	Ansiedade dos estudantes diante da expectativa do exame de vestibular	O sexo feminino tem probabilidade significativamente maior que os homens de desenvolver transtornos de ansiedade. Tais diferenças de gêneros também existem na apresentação clínica e nas características dos transtornos. Pode-se identificar um período de idade no qual os jovens poderão ser considerados com maior vulnerabilidade para mudanças em relação ao bem-estar psicológico.	Recomenda-se a utilização do recurso da identificação ou da imitação, pois do mesmo modo como um modelo pode servir para deixar o outro ansioso, espelhar-se em pessoas que não apresentam ansiedade em determinadas situações pode ser um excelente recurso. A técnica da reestruturação cognitiva, que visa substituir crenças irracionais ou pensamentos catastróficos por outros mais funcionais, também é muito utilizada.
Paggiaro e Calais	Estresse e escolha profissional: um difícil problema para alunos de curso pré-vestibular	Dentre os estressados, a maioria era do sexo feminino e a maior parte dos estudantes apresenta sintomatologia psicológica em maior grau.	Discussões, exercícios de relaxamento, análise de experiências de sucesso e resultados positivos são oportunidades que auxiliariam o estudante a superar estressores. Outra alternativa para amenizar o nível de estresse é incluir uma atividade física à rotina.

Quadro 1 – Resultados e conclusões dos artigos selecionados

Após a análise dos artigos selecionados, foram detectadas diversas complicações tanto em relação aos aspectos psicológicos, quanto modificações físicas no jovem pré-vestibulando. Foi constatada também, a prevalência dos sintomas no sexo feminino, sendo mais vulnerável às alterações psicológicas, como a ansiedade.

O impacto do processo seletivo na vida do vestibulando é notório, pois de acordo com Rodrigues e Pelisoli (2008), seus hábitos de vida são alterados com

a preparação para o processo seletivo. Tanto relacionamentos como atividades básicas, como sono e alimentação, têm um novo funcionamento a partir do momento em que esses adolescentes resolvem prestar vestibular. Vida social, namoro e relações familiares do adolescente passam por modificações a partir do momento que está prestes a entrar na universidade.

O acúmulo de afazeres, tanto na instituição acadêmica quanto fora dela, provoca nos sujeitos certo grau de desânimo, uma vez que estes se sentem sobrecarregados e pressionados e acabam diminuindo o entusiasmo para a realização de outras tarefas (FAGUNDES, AQUINO e PAULA, 2010).

O peso significativo que o vestibular ocupa na vida dos estudantes, pode causar desde problemas psicológicos a problemas físicos. Segundo Peruzzo *et al.* (2008), adolescentes que buscam a preparação para provas vestibulares estudam diversas horas por dia, fora o horário que estão nos cursinhos preparatórios e na escola. Em raros momentos livres preferem o lazer, como ir ao cinema, ir à festas ou sair com amigos, deixando as atividades físicas de lado.

No Sistema Educacional Brasileiro, a etapa subsequente do Ensino Médio (ou pré-vestibular) é aquela onde os jovens além de ter de escolher uma vocação para se definir por toda a vida, eles também têm que se submeter a um teste ao qual testará seus conhecimentos adquiridos durante sua formação prévia com o escopo de poder escolher seu curso de ensino superior desejado, dessa forma concretizar tanto seus sonhos quanto os de sua família.

De acordo com Paggiaro e Calais (2009), a temporada que precede o vestibular, pode acarretar em ansiedade, estresse e até depressão. Assim, conforme Soares (2002), empenhar-se para esse exame pode se tornar uma neurose, porque muitos jovens deixam de se divertir, de se distrair e de realizar coisas que geram prazer para, puramente, estudar. Em decorrência disso, observam-se incrementos nos casos de ansiedade e também do sentimento de culpa quando querem se divertir ao invés de se aplicarem aos estudos. Conforme avança o ano letivo, os sintomas podem se tornar mais notórios.

4 | CONCLUSÃO

O período que se aproxima do vestibular é um dos mais importantes para a formação do indivíduo. Assim, é nele em que há a escolha profissional que muito provavelmente será a qual ele utilizará a maior parte do tempo de sua vida atuando. Entretanto, como alguns cursos tem uma elevada quantidade de candidatos por vaga, a conquista de um espaço em uma instituição de nível superior pode não ser um caminho fácil e o medo da reprovação ser um significativo gerador de estresse.

Aliado a isso, patologias podem se desenvolver devido ao estado sensibilizado

de bem-estar do indivíduo, por exemplo: depressão, síndrome do pânico e doenças cardiovasculares devido ao sedentarismo e isolamento. Por conta disso, fica nítido que existem fatores para a manifestação de diversas doenças nos adolescentes. Assim, a prevenção deve-se começar antecipadamente, com o intuito de resguardar o acontecimento de outros fatores de risco como suas prováveis implicações em idades adiante.

Então, é considerável salientar que existem possibilidades de intervenção junto a estes jovens com o objetivo de desenvolver novas estratégias que também possam trazer benefícios no que se refere ao enfrentamento do estresse em situação pré-vestibular e/ou escolha profissional. Juntamente, há mecanismo para reduzir a ansiedade. Da mesma forma que seguir um ideal pode criar ansiedade, imitar pessoas que não demonstram ansiedade como um exemplo pode ser eficaz no quesito de redução de estresse. Há também a técnica da renovação cognitiva, que se propõe a permutar concepções irracionais ou entendimentos dramáticos por outros preferentemente úteis.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **O fim dos Vestibulares**. Folha de São Paulo, São Paulo, 6 fev. 1995.

BARROSO, Nicolle de Araújo Fontes *et al.* **Avaliação do nível de estresse em pré-vestibulandos**. ANAIS do IX Encontro de Pesquisa e Extensão da Faculdade Luciano Feijão. Sobral-CE, novembro de 2017.

BOAS, João Paulo de Castro Villas. **Adolescentes em situação de pré-vestibular: atividade física e estresse**. Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo, 2003.

BRASIL. Decreto nº 8.659, de 5 de Abril de 1911. **Aprova a lei Orgânica do Ensino Superior e do Fundamental na República**. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1910-1919/decreto-8659-5-abril-1911-517247-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

CIDRÃO, Geórgia Guimarães de Barros *et al.* **Obesidade na adolescência: análise de fatores de risco em estudantes da rede pública estadual de Fortaleza-CE**. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, São Paulo. v. 13. n. 77. p.129-140. Jan./Fev. 2019

FAGUNDES, Paula Resende; AQUINO, Magno Geraldo de; PAULA Alessandro Vinicius de. **Pré-vestibulandos: percepção do estresse em jovens formandos do ensino**. Akrópolis Revista de Ciências Humanas da UNIPAR, Umuarama, v. 18, n. 1, p. 57-69, jan./mar. 2010.

FREITAS, Ana. Nexo. **Como a pressão pré-vestibular afeta estudantes fisicamente e psicologicamente**. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2016/11/03/Como-a-press%C3%A3o-pr%C3%A9-vestibular-afeta-estudantes-fisicamente-e-psicologicamente>>. Acesso em: 30/08/2020.

GONZAGA, Luiz Ricardo Vieira, DA SILVA, Andressa Melina Becker, ENUMO, Sônia Regina Fiorim. **Ansiedade de provas em estudantes do Ensino Médio**. Revista Psicologia Argumento. 2016

GUHUR, Maria de Lourdes Perieto; ALBERTO, Raiani Nascimento; CARNIATTO, Natália. **Influências biológicas, psicológicas e sociais do vestibular na adolescência**. Roteiro, Joaçaba, v. 35, n. 1, p. 115-138, jan./jun. 2010.

HALPERN, Alfredo. **O estresse e a obesidade**. Coluna: saúde é vida. Editora Abril S.A. p. 335, mar. 2011.

LAST, Cynthia; BEIDEL, Deborah. **Ansiedade**. In: LEWIS (Ed.). Tratado de psiquiatria da infância e adolescência. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. p. 297-308.

LOWE, Patricia A. *et al.* **The Test Anxiety Inventory for Children and Adolescents (TAICA): Examination of the Psychometric Properties of a New Multidimensional Measure of Test Anxiety Among Elementary and Secondary School Students**. Journal of Psychoeducational Assessment, 2008.

MACEDO, Ligia T; FERREIRA, Carlos E. **Comparação do nível de atividade física de alunos do ensino médio de uma escola particular do DF, em relação ao gênero, frequência semanal e duração**. EFDeportes Revista Digital, Buenos Aires, ano 15, n. 124, 2010.

MALAGRIS, Lúcia Emmanoel Novaes; FIORITO Aurineide Canuto Cabraíba. **Avaliação do nível de stress de técnicos da área de saúde**. Estudos de Psicologia, Campinas, 2006.

MELLO, Marco Túlio de *et al.* **O exercício físico e os aspectos psicobiológicos**. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, vol. 11, n. 3, mai./jun. 2005.

METHIA, Dick. **Help your child overcome test anxiety and achieve higher test scores**. College Station: Virtual bookworm, 2004.

PAGGIARO, Patrícia Bergantin Soares; CALAIS, Sandra Leal. **Estresse e escolha profissional: um difícil problema para alunos de curso pré-vestibular**. Contextos Clínicos, v. 2, n. 2, jul./dez. 2009.

PERUZZO, Alice Schwanke *et al.* **Estresse e vestibular como desencadeadores de somatizações em adolescentes e adultos jovens**. Psicologia Argumento, out./dez. 2008.

PIRES, Edna Aparecida Goulart *et al.* **Hábitos de atividade física e o estresse em adolescentes de Florianópolis SC, BR**. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, 2004.

RODRIGUES, Daniel Guzinski; PELISOLI, Cátula. **Ansiedade em vestibulandos: um estudo exploratório**. Revista de Psiquiatria Clínica, 2008.

SANTOS, Franciwagner Oliveira dos. **Comportamentos em saúde: hábitos alimentares, composição corporal, atividade física, ansiedade, em alunos no período pré-vestibular em Campina Grande PB**. Universidade Estadual da Paraíba, 2011.

DA SILVA, Joice Elaine Ferreira; GIOGERTTI, Kamila Suzan; COLOSIO, Renata Cappellazzo. **Obesidade e sedentarismo como fatores de risco para doenças cardiovasculares em crianças e adolescentes de escolas públicas de Maringá, PR**. Revista Saúde e Pesquisa, v. 2, n. 1, p. 41-51, jan./abr. 2009.

SOARES, Adriana Benevides; MARTINS, Janaína Siqueira Rodrigues. **Ansiedade dos estudantes diante da expectativa do exame de vestibular**. Revista Paidéia, v. 20, n. 45, jan./abr. 2010.

SOARES, Dulce Helena Penna. **Como trabalhar a ansiedade e o estresse frente ao vestibular**. In: LEVENFUS, R. S.; SOARES, D. H. P. (Org.). Orientação vocacional ocupacional: Novos achados teóricos, técnicos e instrumentos para a clínica, a escola e a empresa. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TERRA, Duane Helena Pereira *et al.* **Ansiedade e depressão em vestibulandos**. Revista Odontologia Clínica-Científica. Recife, v. 12, n. 4, out./dez. 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso sexual 13, 14, 15, 16, 19

Acolhimento 12, 13, 14, 17, 18, 138, 141

Adolescentes 2, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 24, 25, 26, 27, 28

Alagoas 1, 73, 74, 75, 76, 93, 141

Ambulatorial 18, 103, 108, 109

Ansiedade 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 100, 105, 109, 110, 142, 146, 151, 153

B

Brasil 1, 3, 14, 16, 17, 18, 19, 27, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 44, 57, 58, 59, 60, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 93, 95, 97, 98, 99, 100, 110, 113, 114, 128, 129, 131, 135, 136, 137, 138, 139

C

Componente emocional 99

Comunidade 13, 15, 69, 70, 72, 73

Crianças 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 25, 28, 43, 52, 53, 55, 61, 62, 63, 69, 70, 71, 72, 132

D

Depressão 14, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 100, 104, 105, 108, 142, 146

Determinantes 29, 30, 43, 44, 60

Diabetes mellitus 74, 78, 99, 100, 136, 137, 138, 140

Diagnóstico 10, 16, 20, 21, 48, 51, 52, 61, 62, 63, 64, 66, 70, 75, 77, 78, 92, 100, 104, 107, 118, 123, 125, 126, 142, 147, 148, 152

Doença de Crohn 93, 94, 95, 96

Doença diverticular do cólon 85, 86, 87, 88, 91

Doenças reemergentes 29, 30, 31, 36

Doenças transmissíveis emergentes 29

E

Epidemiologia 1, 29, 34, 38, 39, 40, 45, 57, 75, 84, 94, 111

Estresse 15, 17, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 100

Estudantes 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 105, 143

Experiência 61, 62, 69, 70, 150, 155

H

Hábitos de higiene 69, 70, 72

Hemorragia digestiva 6, 85, 86, 87, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127

Hemorragia digestiva alta 6, 120, 121, 126

Hospitalização 5, 6, 76, 86

I

Iatrogenia 62

Indicadores de morbimortalidade 94

Infância 13, 14, 15, 16, 19, 25, 28, 69, 70, 71, 72, 98

Intervenções 24, 99

M

Mortalidade infantil 1, 2, 57, 58, 59, 60

N

Neonato 61

O

Óbito 31, 59, 73, 74, 75, 94, 96, 112, 113, 114, 119, 120, 121, 122, 123, 126

P

Pancreatite 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Perfil de saúde 5, 86, 113

Prematuro 2

Proctocolite 94

Psicofármacos 103, 105, 109

Psiquiatria 28, 103, 107, 110, 111, 153

Q

Qualidade de vida 4, 5, 13, 71, 72, 97, 101, 103, 110, 142, 143

R

Recém-nascido 2

Registros de mortalidade 113

S

Saúde do adulto 139

Serviço de verificação de óbito 73, 74

T

Transtorno motor 142

Tratamento 2, 4, 6, 10, 24, 54, 63, 75, 78, 83, 92, 94, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 122, 135, 141, 142, 149, 151, 152, 153, 154

Tremor essencial 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

U

Úlcera duodenal 5

Úlcera gástrica 5, 6, 7, 10, 11

V

Vasculopatia 61, 64

Vestibular 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 153

Violência sexual 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020